



Horta e Jardim Tio Valdovino: Espaços de construção do conhecimento agroecológico no ambiente escolar

Uncle Valdovino Vegetable Garden and Garden: Spaces for building agroecological knowledge in the school environment

MARTINS, Tamires¹; SILVA, Dailani Pinheiro da²; ALMEIDA, Vívian Soares de³; SOARES, Ana Dantas⁴; ESTOLANO, Lilian Couto Cordeiro⁵; Bárbara Maria de Jesus⁶.

¹ UFRRJ, tata_ajprio@yahoo.com.br; ² UFRRJ, dailanipinheiro@gmail.com; ³ UFRRJ, viviansoaresufrjr@gmail.com; ⁴ UFRRJ, adantas@ufrj.br; ⁵ UFRRJ, liliancordeiro.ufrj.br; ⁶ babiufrrj20@hotmail.com.

Tema gerador: Educação Formal em Agroecologia

Resumo: Este relato traz apontamentos referentes às potencialidades da utilização dos espaços escolares externos da horta e jardim escolares para o desenvolvimento de propostas pedagógicas interdisciplinares. As experiências foram realizadas no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente – CAIC Paulo Dacorso Filho, Unidade Escolar de educação básica localizada no município de Seropédica-RJ. Apresenta resultados dos projetos desenvolvidos no ano de 2018, utilizando os espaços do Jardim e Horta escolares de base agroecológica. As atividades foram mediadas pela Sala Verde, Centro de Integração Socioambiental, e se pautaram na perspectiva da educação ambiental, tema central do Projeto Político Pedagógico da escola.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Interdisciplinaridade; Sustentabilidade.

Keywords: Environmental education; Interdisciplinarity; Sustainability

Contexto

A Educação Ambiental é apresentada como eixo central do Projeto Político Pedagógico do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente – CAIC Paulo Dacorso Filho, Unidade Escolar localizada no município de Seropédica, região metropolitana do estado do Rio de Janeiro. Sua gestão é concebida pela parceria entre a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e a prefeitura municipal de Seropédica, realizando o atendimento de turmas da educação infantil ao 9º ano do ensino fundamental, ofertando matrículas de período Integral da educação Infantil ao 5º Ano do ensino fundamental, das 8 às 16h, e período parcial, aos anos finais do ensino fundamental. Nesse contexto de aproximação/sensibilidade/afinidade com as temáticas ambientais, em 2007, o CAIC Paulo Dacorso Filho “abraça” o projeto Sala Verde Centro de integração socioambiental (CISA), cedendo uma sala para sua implantação. A CISA é um projeto da UFRRJ conveniado ao Ministério do Meio Ambiente em seu Edital de 2006. A partir de sua implantação, a CISA vem se consolidando como um espaço de informação e formação socioambiental na universidade atuando como um importante eixo articulador entre instituições de ensino básico, profissional e superior. Durante a mediação da V conferência Infantojuvenil pelo meio ambiente realizada pelo CAIC, um grupo de estudantes desenvolveu uma



proposta de Projeto direcionada aos espaços externos intitulada “Horta e Jardim Tio Valdovino” em homenagem ao jardineiro, muito querido por toda comunidade escolar, que havia falecido no ano anterior. Esses espaços são utilizados para o desenvolvimento de propostas pedagógicas interdisciplinares pautadas pelos princípios da Educação Ambiental e da Agroecologia.

Descrição da Experiência

Os projetos que foram realizados pela CISA tiveram por objetivo a formação de sujeitos capazes de exercer cidadania socioambiental, no ano de 2018, destacamos o desenvolvimento de dois projetos: o Projeto Bem-me-quer iniciado nesse mesmo ano e o Projeto Espaço com Cheiro de Verde, representando um dos projetos mais antigos, atuando consecutivamente de 2007 a 2018.

O Projeto Bem-me-quer foi conduzido pela professora que atua e ministra as aulas das disciplinas de ciências e língua portuguesa, apoiada pela equipe da CISA. Foram envolvidas as duas turmas do 5º ano do ensino fundamental do CAIC Paulo Dacorso Filho, e a proposta consistiu em utilizar o ciclo do girassol para problematização de ações de cunho educativo visando a sensibilização para hábitos mais conscientes e sustentáveis. (JESUS *et al*, 2018)

As atividades abrangeram dois canteiros da horta e dois canteiros do Jardim da escola para o plantio dos girassóis. As crianças participaram de todo o processo de preparação do solo, semeadura, acompanhamento do crescimento, registrando todas as etapas em um diário de campo, desta forma, foi possível relacionar diferentes áreas de conhecimento, como: a matemática, a partir da multiplicação das células da bandeja, assim como o cálculo de espaçamento da mudas nos canteiros; a língua portuguesa a partir da construção dos textos no diário de campo; as ciências naturais, na observação da relação entre as espécies nesse “microecossistema”, compreendendo o solo como uma estrutura viva; e da história contextualizando um histórico da agricultura para justificar um manejo dos espaços a partir das bases e princípios agroecológicos. Então esses espaços possuem um potencial para um desenvolvimento desses conteúdos pré estabelecidos nas bases curriculares, entretanto, para além disso, é possível desenvolver outros valores de cidadania a partir do envolvimento afetivo das crianças com esses espaços, tais como, a ação de cuidar, o pertencimento pelo ambiente escolar, o respeito e a valorização pelos colegas e por outras formas de vidas.

Já o Projeto Espaço com Cheiro de Verde, que objetiva desenvolver nos sujeitos da práxis educativa uma concepção de meio ambiente que ultrapasse o senso comum difundido por um olhar biologizado como também busca investir na formação de sujeitos ecológicos, termo cunhado por Isabel de Carvalho (2005). No ano de 2018, o projeto deu ênfase à utilização de hortaliças, principalmente as folhosas, como a alface, couve, chicória, mostarda, cheiro verde, entre outras para trabalhar novos valores alimentares e de consumo com as crianças da educação infantil e do ensino



fundamental do CAIC Paulo Dacorso Filho. Além da valorização de saberes tradicionais a partir o plantio de plantas alimentícias não convencionais (PANC's) na horta, como o coentrão e orapronobis. Outro espaço de valorização dos saberes tradicionais e culturais foi a farmácia viva, um espaço de cultivo de plantas medicinais que está em constante expansão a partir da doação de mudas de plantas cultivadas pelos alunos e/ou seus familiares em suas residências.

Resultados

Como resultado dos projetos, observamos o potencial de espaços como hortas e jardins inseridos no ambiente escolar para o desenvolvimento de uma diversidade de práticas pedagógicas interdisciplinares, estreitando a relação teoria-prática e de forma contextualizada, tornando o processo de ensino aprendizagem mais dinâmico e prazeroso. Observamos também, o potencial da agroecologia na sua parceria com os processos educativos para o desenvolvimento de uma visão mais crítica das questões socioambientais.

E concluímos que valorizando as atividades de plantar, colher e comer alimentos sem agrotóxicos estaremos abrindo espaços para o exercício da ética do cuidado em relação ao próprio corpo, à terra, ao entorno e ao planeta. (TIRIBA, 2010)

Referências bibliográficas

CARVALHO, I.C.M. **A invenção do sujeito ecológico: identidades e subjetividade na formação dos educadores ambientais.** In: Sato, M.&Carvalho, I.C.M. (Orgs) Educação Ambiental: pesquisa e desafios. Porto Alegre, Artmed, 2005.

JESUS, B.M; ALMEIDA, V.S; COSTA, D.S.F. **Projeto Bem-me-quer: uma atitude de querer bem a si, ao próximo e ao meio ambiente.** Anais do X Encontros e Diálogos com a Educação Ambiental – EDEA. Rio Grande-RS, 2018.

TIRIBA, L. Crianças da natureza. Anais do I Seminário Nacional: Currículo em movimento-Perspectivas atuais. Belo Horizonte, Novembro de 2010.